

## **EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: o uso da ferramenta fórum de discussão na plataforma virtual moodle<sup>1</sup>**

### **DISTANCE EDUCATION: the use of the discussion forum tool on the Moodle virtual platform**

Ruti Irley da Costa Lucas<sup>2</sup>  
Ederson Wilcker Figueiredo Leite<sup>3</sup>

**RESUMO:** Na modalidade de Educação à Distância (EAD) a aprendizagem está muito relacionada ao processo de colaboração entre os pares. Este artigo é resultado de um estudo que teve por objetivo demonstrar de que maneira a ferramenta pedagógica fórum de discussão na plataforma virtual moodle, está sendo utilizada como recurso pedagógico para construção da aprendizagem colaborativa em cursos de graduação EAD. É uma pesquisa básica, cuja finalidade é a geração de conhecimentos úteis para o avanço e melhorias no ensino à distância. Através de uma abordagem qualitativa, dados bibliográficos foram selecionados. O instrumento de coleta de dados utilizado para realização desta pesquisa foram questionários contendo perguntas abertas e fechadas aplicados, no polo Universidade Aberta do Brasil (UAB/EAD) no município de Santana- AP, aos acadêmicos do curso de Licenciatura em Sociologia. Embasados nos fundamentos teóricos elencados realizou-se a análise e discussão dos dados coletados. Concluiu-se que a ferramenta fórum de discussão é de grande importância na construção da aprendizagem colaborativa na modalidade EAD, mas que para isso faz-se necessário maior engajamento, mudanças comportamentais quanto ao uso realizado pelos usuários, tanto alunos quanto professores/tutores.

**Palavras-chave:** educação à distância; fórum de discussão; plataforma moodle.

**ABSTRACT:** In the Distance Education (EAD) modality, learning is closely related to the process of collaboration between peers. This article is the result of a study that aimed to demonstrate how the Moodle virtual platform, through the pedagogical tool discussion forum, is being used as a pedagogical resource for the construction of collaborative learning in distance learning undergraduate courses. It is a basic research, whose purpose is the generation of useful knowledge for the advancement and improvements in distance learning. Through a qualitative approach, bibliographic data were selected. The data collection instrument used to carry out this research were questionnaires containing open and closed questions applied at the Open University of Brazil (UAB/EAD) in the municipality of Santana to the students of the Sociology Degree course at the Federal University of Amapá (UNIFAP). Based on the theoretical foundations listed, the analysis and discussion of the collected data was carried out. It was concluded that the discussion forum tool is of great importance in the construction of collaborative learning in the distance learning modality, but that for this it is necessary greater engagement, behavioral changes regarding the use made by users, both students and teachers/tutors.

**Keywords:** distance education; discussion forum; moodle platform.

**Data de apresentação:** 08 / 02 / 2024.

<sup>1</sup> Artigo apresentado ao curso de Pós-graduação em Informática na Educação do Instituto Federal do Amapá como Trabalho de Conclusão de Curso.

<sup>2</sup> Pós-graduanda do curso de pós-graduação em Informática na Educação – Lato Sensu. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – Campus Macapá. E-mail: rutilucas@gmail.com

<sup>3</sup> Orientador, Mestre Ederson Wilcker Figueiredo Leite. Docente do Instituto Federal do Amapá. Email: ederson.leite@ifap.edu.br

## **1 INTRODUÇÃO**

A sociedade vive a era denominada digital, nesse contexto os indivíduos, conscientes ou não, estão imersos em um momento da história da humanidade em que o avanço tecnológico da informação e comunicação dominam todas as áreas pelas quais perpassa a vida cotidiana. Uma dessas áreas é o ensino ofertado pelas instituições educacionais, que deixa de ser apenas presencial e passa a acontecer através da modalidade a distância (EAD).

Na modalidade EAD o processo pedagógico não tem mais como centro a figura do professor, nessa modalidade de ensino o aluno passa a ser o protagonista da sua aprendizagem, além disso há mudanças com relação ao espaço geográfico e temporal, pois não há necessidade de que os envolvidos no processo de ensino aprendizagem estejam no mesmo ambiente físico, nem tão pouco no mesmo horário. E para facilitar o processo de comunicação e interação, assim como diminuir o distanciamento entre os usuários, recursos tecnológicos são utilizados para mediação da aprendizagem, um dos recursos utilizados na referida modalidade é o ambiente virtual de aprendizagem (AVA), uma plataforma virtual onde usuários podem interagir de maneira síncrona ou assíncrona.

Para a apresentação dessa abordagem iniciaremos com informações sobre a modalidade EAD, seguida de concepções teóricas sobre a mediação pedagógica realizada nessa modalidade através da plataforma virtual Moodle, com recorte para a ferramenta virtual assíncrona fórum de discussão e as perspectivas pedagógicas para a construção da aprendizagem colaborativa. Após a exposição das teorias relacionadas ao tema pesquisado realizar-se-á a análise e discussão dos dados coletados. Nosso principal objetivo é mostrar como a ferramenta fórum de discussão, na plataforma virtual Moodle, está sendo utilizada, enquanto metodologia pedagógica na construção da aprendizagem colaborativa. Além de contribuir com reflexões que possam tornar o uso da ferramenta mais eficaz. É um tema de extrema relevância para a educação, em especial a EAD, pois visa contribuir com dados de natureza científica que poderão ser utilizados para o aperfeiçoamento da aprendizagem.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Educação à distância**

A EAD é considerada uma modalidade de ensino não-presencial, isto é, aquela em que alunos e professores não compartilham uma mesma sala de aula, isto é, um mesmo espaço físico, ao mesmo tempo. Além disso, essa separação física entre professor e aluno deve ser mediada por algum recurso impresso, mecânico ou eletrônico, possibilitando a interação pedagógica e a aprendizagem.

Essa modalidade de ensino exige algumas mudanças em relação ao ensino tradicional, inclusive transformações com relação aos perfis de professores e alunos, que passam a ser denominados de professor e aluno virtual. Outra expressiva mudança é com relação ao processo pedagógico que não tem mais como centro a figura do professor, e sim o aluno que passa a ser o protagonista da sua aprendizagem. As alterações também acontecem com relação ao espaço geográfico e temporal, pois não há necessidade de que os envolvidos no processo de ensino aprendizagem estejam no mesmo ambiente físico, nem tão pouco no mesmo horário.

A Educação a Distância pode ser definida como uma forma de aprendizagem organizada que se caracteriza, basicamente, pela separação física entre professor e alunos e a existência de algum tipo tecnologia de mediação para estabelecer a interação entre eles. (BEHAR,2009, p.16)

A EAD foi promulgada no Brasil inicialmente pelo Decreto 2.494/98 como uma modalidade educacional amparada por mediações didático-pedagógicas nos processos de ensino e aprendizagem, que ocorre com a utilização de tecnologias de informação, comunicação e mídias digitais. Posteriormente, o documento foi revogado pelo Decreto 5.622, de 19/12/2005, e mais recentemente pelo Decreto nº 9.257 de 25/05/2017, que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20/12/1996 e estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Nesse documento são estabelecidas as diretrizes para oferta de educação a distância, que atende educação básica, ensino médio, educação profissional técnica de nível médio, educação de jovens e adultos, educação especial e ensino superior, em observância aos critérios de “pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos” (BRASIL, 2017, p. 1).

Nas últimas décadas, a modalidade EAD vem ganhando espaço de maneira acelerada, principalmente nas instituições de ensino superior onde a oferta e a procura dos cursos de graduação e pós graduação tem sido crescente. E com o intuito de diminuir a distância física entre alunos e professores utiliza-se dos recursos da tecnologia de informação e comunicação (TIC) disponíveis, recursos estes que permitem a criação de ambientes virtuais em que alunos e professores se aproximem, contribuindo para um aprendizado colaborativo.

Na educação a distância utiliza-se o meio tecnológico como ferramenta de apoio para o aprendizado. Eles assumem um papel fundamental de mediadores do conhecimento, ao possibilitar a troca de informações. A internet está sendo largamente usada em EAD, por diversos recursos de comunicação e interação além de possibilitar a utilização de ambientes virtuais de aprendizagem. Por meio deles é possível disponibilizar um conjunto de ferramentas de comunicação e cooperação entre os participantes, apoiando o processo de conhecimento coletivo e ferramentas administrativas que apoiam o processo de gestão e acompanhamento dos cursos. (RIBEIRO et al, 2007, p. 2)

A Educação a Distância tornou-se um recurso de ensino-aprendizagem de incalculável importância, pois através dessa modalidade de ensino pode-se atender grandes contingentes de alunos, ações que outras modalidades não conseguem. Isso é possibilitado pelo uso das novas tecnologias nas áreas de informação e comunicação, que apresentam diversas possibilidades para que aconteçam os processos pedagógicos de ensino-aprendizagem à distância.

## **2.2 A mediação pedagógica no AVA da plataforma Moodle**

Um dos recursos utilizados na modalidade EAD é o ambiente virtual de aprendizagem (AVA), uma plataforma virtual onde usuários podem interagir de maneira síncrona ou assíncrona, construída para proporcionar interações entre os usuários. Existem alguns AVAs que se configuram como softwares livres e gratuitos, e possibilitam adaptações, isto é, permite que sejam agregados novos módulos, ou aplicativos sejam incorporados ao programa principal. Um desses softwares livres é o Modular Object Oriented Distance Learning (Moodle), que se baseia no paradigma de aprendizagem colaborativa e oferece uma proposta pedagógica inovadora. Nesse sentido, o AVA pode ser caracterizado da seguinte forma:

Um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) é um espaço on-line construído para proporcionar interações entre os usuários. Essas interações podem ser variadas, síncronas ou assíncronas, de um-para-todos (uma mensagem compartilhada com todos que estão no ambiente, por exemplo, um aviso enviado pelo tutor aos estudantes), de um-para-um (uma mensagem privada enviada a uma pessoa específica, por exemplo, de um aluno para seu tutor) ou de todos-para-todos

(mensagens que podem ser enviadas e visualizadas por todos, por exemplo, as discussões via fórum). Dessa forma, há semelhanças com a sala de aula presencial (BACICH; TANZI NETO; TREVISANI, 2015, p. 290).

Segundo os autores citados, há várias maneiras de acontecer o processo de interação entre os usuários e esses podem assumir um papel de emissor ou receptor de mensagens virtuais, assim como podem utilizar diferentes mídias, linguagens e recursos abertos a conexões com participação mais flexível. O AVA Moodle, muito utilizado nos cursos EAD, contribui para a aprendizagem colaborativa, apresentando diversos recursos importantes, dentre eles: chat, fórum, mensagem, workshop, e wiki. Para Alencar et al (2011, p. 3) o Moodle constitui-se em “espaço de aprendizagem como um processo dinâmico, baseado no construcionismo social, proporcionando a colaboração mútua dos participantes, o cooperativismo, a troca e compartilhamento de materiais, pesquisas, coletas e revisão de tarefas, avaliação entre colegas”.

### **2.3 A ferramenta fórum de discussão**

Através da plataforma Moodle são disponibilizadas muitas ferramentas para auxiliarem no processo de aprendizagem, elas estão disponíveis no ambiente virtual de maneira síncrona ou assíncrona. Uma dessas ferramentas é o fórum de discussão, para Brito (2010, p.12) “o fórum de discussão é uma ferramenta colaborativa assíncrona de grande utilização nesses ambientes para prover a realização de atividades de aprendizagem”.

O fórum de discussão permite a inclusão de tópicos sobre assuntos a serem discutidos entre alunos e professores, um espaço de discussão aberto no computador, um lugar onde os alunos podem interagir com os outros e, dessa forma, trocar experiências e conhecimentos, de forma digital. O conteúdo pode ser visto por todos que entrarem no fórum, trata-se de uma oportunidade para estimular uma construção de conhecimento interativa e colaborativa, uma vez que os participantes podem expor sua opinião sobre questões propostas pelo professor ou tutor, dar o feedback aos comentários do professor e comentar as respostas postadas pelos colegas. A experiência da utilização do fórum como ferramenta usada na EAD é uma forma de dinamizar a aprendizagem e também pode ser considerada atividade avaliativa, pois através do fórum pode-se inferir a construção do conhecimento que foi realizada. De acordo com Brito (2010, p. 17):

Nos ambientes virtuais de aprendizagem, a ferramenta “fórum” representa um espaço de interações assíncrona entre os usuários, favorecendo a aprendizagem colaborativa por meio da construção coletiva de discussões, onde a comunicação apresenta-se como elemento favorecedor de diminuição de barreiras impostas pelo espaço físico e tempo entre seus usuários. (BRITO, 2010, p.17)

A ferramenta é considerada uma atividade assíncrona, pois os participantes não precisam estar online ao mesmo tempo, eles podem colaborar no momento de acesso à plataforma, e isso não interfere na interação, troca de ideias e informações entre os participantes, no caso professores, tutores e estudantes. No entanto, a disponibilidade da ferramenta fórum não é garantia de que a aprendizagem se efetivará, uma vez que outros fatores são necessários para que ela realmente aconteça. Dentre esses fatores, os perfis virtuais assumidos pelos usuários, professores e alunos, estes devem ser os sujeitos que atuam de forma ativa em seu processo de aprendizagem e aqueles devem assumir o papel de facilitador, não mais de detentor do conhecimento, tornar-se um guia ajudando seus alunos a construir seus conhecimentos. Na concepção de Scherer e Brito (2014, p. 56) os usuários devem “[...] ser parte da comunidade, pois quem habita é responsável pelo ambiente e pelo grupo, participa, é leitor atento, questiona, propõe, cria coletivamente e individualmente, de forma responsável e comprometida, isto é,

aprende,” por isso deve interagir com o objeto de estudo e com o grupo, compartilhando suas percepções a partir das leituras dos materiais, conseguir interagir com as ferramentas propostas, utilizá-las para buscar conhecimentos e saber utilizá-los para solucionar problemas, deve demonstrar habilidades para julgar, avaliar e ponderar as informações disponíveis para tomar decisões frente aos problemas vivenciados ou apresentados.

#### **2.4 Aprendizagem colaborativa na Educação a Distância utilizando o Fórum de discussão**

A aprendizagem baseada na colaboração não é recente e é o resultado de diversas correntes do pensamento pedagógico. Segundo os pesquisadores a origem da aprendizagem cooperativa remonta à Grécia Antiga e os desenvolvimentos atuais emergem com os primeiros psicólogos educacionais e teóricos da pedagogia do início do século XX. O movimento da Escola Nova, embasado por teorias de educadores como John Dewey, Maria Montessori e Jean Piaget, foi uma grande influência para a Aprendizagem Colaborativa.

A proposta da Escola Nova foi tentar resgatar a figura do aluno e suas necessidades, dando a ênfase à sua participação mais efetiva na ação educativa. Por isso, a metodologia de trabalho em grupo tornou-se importante para as ideias escola novista.

A aprendizagem colaborativa resulta da prática em que dois ou mais sujeitos constroem o seu conhecimento através de discussão, de reflexão ou de tomada de decisão, isto é, dois ou mais alunos trabalhando em grupos com objetivos compartilhados, auxiliando-se mutuamente na construção de conhecimento. No contexto da EAD os recursos tecnológicos utilizados contribuem para esse tipo de construção da aprendizagem. Apesar da aprendizagem colaborativa não prescindir da tecnologia, o uso dessa, potencializa ações e situações em que os sujeitos envolvidos, no caso professores e alunos, e esses entre si, realizem pesquisas, contribuam em discussões e diálogos que promovam a construção do conhecimento de maneira individual e coletiva. Essas novas práticas pedagógicas estimulam a socialização no processo de ensino-aprendizagem, pois os alunos recebem estímulos para solucionarem problemas em comum, e dessa maneira vão construindo conhecimentos relevantes para sua formação.

Na EAD os ambientes virtuais de aprendizagem apresentam ferramentas pedagógicas que propõem atividades que visam essa interação, como é o caso do fórum de discussão. Segundo Scherer e Brito (2014) as tecnologias digitais de comunicação e informação são “meios” para promover interação entre os sujeitos envolvidos no processo do ensino aprendizagem, basta apenas posicionamentos adequados dentro dos ambientes virtuais de aprendizagem. Vale ressaltar que em cursos e ações na modalidade de Educação a Distância, essa possibilidade de criação de comunidades(grupos) é importante no sentido de estabelecer-se uma relação de aprendizagem cooperativa entre os participantes.

A responsabilidade e o engajamento para que aconteça aprendizagem cooperativa deve ser compromisso de todos que habitam, de fato, o ambiente virtual. Algumas atitudes que inviabilizam esse processo de aprendizagem colaborativa são: a falta de reciprocidade entre os envolvidos; respeito mútuo; ou quando um dos envolvidos acreditar que seu ponto de vista é o único possível. Para Scherer (2005) as atitudes apresentadas pelos alunos e professores em ambientes de aprendizagem virtual podem ser classificadas em três tipos: os habitantes, visitantes e transeuntes. O primeiro perfil caracterizam os usuários que se responsabilizam pelas suas ações e de seus colegas que estão no ambiente virtuais, buscam o entendimento mútuo, sua participação é ativa e constante no ambiente virtual, contribuindo de alguma maneira para que a aprendizagem realmente aconteça. O segundo, denominado como visitante são os usuários que até participam do ambiente, mas o fazem como obrigação, na maioria das vezes para cumprir uma tarefa solicitada, mas não se preocupam em contribuir com os demais usuários que estão no ambiente virtual, por isso essa ação não contribui para a aprendizagem

colaborativa. O terceiro perfil de usuário denominado de transeunte apenas circulam pelos espaços virtuais, sem nenhuma participação, apenas transitam pelo espaço.

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 Caracterização da Pesquisa**

Com relação a abordagem metodológica é uma pesquisa qualitativa. Para Minayo (2009, p. 26) esse tipo de pesquisa se desenvolve em três etapas “(1) fase exploratória; (2) trabalho de campo; (3) análise e tratamento do material empírico e documental.” Na primeira fase consistiu na elaboração do projeto e de todo preparo para ir para campo, realizou-se então a pesquisa bibliográfica e documental. Após essa fase concluída realizou-se a pesquisa de campo com a aplicação de questionários entre os estudantes. E de posse do material coletado e do referencial teórico pesquisado efetivou-se a valoração, compreensão e interpretação dos dados articulando-os aos pressupostos teóricos que fundamentaram cientificamente a pesquisa em desenvolvimento.

Esta é uma pesquisa básica, cujo objetivo é a geração de conhecimentos úteis para o avanço da ciência. A ênfase será uma abordagem de como se dá a utilização da ferramenta fórum de discussão, da plataforma moodle, enfatizando as perspectivas pedagógicas para uma aprendizagem colaborativa.

#### **3.2 Lócus da pesquisa**

A pesquisa foi realizada em sua primeira fase bibliográfica em sites, bibliotecas virtuais utilizando artigos, teses e dissertações relacionadas ao tema pesquisado. Em fase da coleta dos dados foi realizada no polo de EAD, no município de Santana, com 11 (onze) acadêmicos do curso de Licenciatura em Sociologia. Que após concordaram em participar desta pesquisa assinaram o termo de aceite.

#### **3.3 Coleta de dados**

O instrumento de coleta de dados utilizado para realização desta pesquisa foram questionários, utilizando a modalidade da linguagem escrita, contendo perguntas abertas e fechadas, respondidas pelos discentes que após terem assinado o termo de aceite, concordaram em colaborar com essa pesquisa. A partir das análises dos questionários aplicados, os dados foram confrontados com as teorias bibliográficas pesquisadas. Os resultados estão apresentados através de texto descritivo. O foco da análise foi a maneira como ocorre a interação entre os sujeitos e a construção do conhecimento colaborativo, proposto a partir das atividades desenvolvidas no fórum de discussão no ambiente virtual plataforma moodle.

### **4 ANÁLISE DE RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A primeira ação em nossa coleta de dados foi comprovar o uso da ferramenta fórum de discussão, disponível no ambiente virtual plataforma MOODLE, que é o foco desta pesquisa. A indagação feita aos alunos foi com relação ao uso da referida ferramenta pelos professores e tutores. A maioria afirmou que usam-na semanalmente. Em todas as disciplinas ofertadas pelo curso. Por ser um curso na modalidade EAD essa ferramenta, que funciona de maneira assíncrona, isto é, não há obrigatoriedade de que o aluno esteja online no momento da postagem feita pelo professor/tutor, combina com o público que opta por essa modalidade, pois o acadêmico pode acessar em seu momento disponível e participar, trocar ideias com seus pares

que também estão participando da mesma proposta de discussão. Esse tipo de atividade contribui com a proposta de perfil do estudante que opta pela modalidade de ensino EAD, de acordo com Alencar et al (2011, p. 3) “o aluno passa a ser responsável pela aquisição de seu conhecimento, desenvolvendo autonomia, perseverança, domínio de leitura e interpretação, ou seja, formando-se autodidata”. No entanto, destacaram também que percebem a falta de compromisso de alguns tutores que deixam a desejar no que se refere a presença constante no ambiente, pois na função de mediadores deveriam estar mais atentos às postagens dando o feedback sem demora.

Por conseguinte, inquiriu-se também se o acadêmico considera a utilização do fórum de discussão como necessária na construção de sua aprendizagem, os entrevistados foram unânimes em afirmar que reconhecem a importância da ferramenta pedagógica para a construção de uma aprendizagem significativa, utilizando-se de uma prática dinâmica e interativa, propondo reflexões e trocas de ideias com o grupo.

Normalmente os fóruns de discussão ficam disponíveis por uma semana para que alunos possam participarem ativamente. No entanto, ao perguntarmos sobre a frequência com que os acadêmicos costumam participar na atividade, a maioria informou que utilizam apenas no momento em que fazem suas postagens ou respondem ao feedback proposto pelo tutor. É o tipo de atitude que segundo Scherer e Brito (2014, p.56) vai de encontro com o perfil a ser adotado pelo usuário do fórum de discussão, onde “o habitante está sempre sendo parte (sentido dinâmico) do ambiente. Portanto, o encontramos sempre no ambiente, pois ele também vive lá, observando, falando, silenciando, contribuindo...”. A inconstância no ambiente inviabiliza uma participação eficaz, no caso, uma aprendizagem de fato significativa, pois a interação se torna insuficiente para o que é proposto pela ferramenta fórum de discussão.

O que deixa transparecer é que usuários (alunos, professores, tutores) ainda não estão conscientes de sua função quanto a utilização da ferramenta fórum de discussão, o que inviabiliza a construção da aprendizagem colaborativa. Fica nítido o despreparo de tutores ao se ausentarem do ambiente virtual por longo período, quando seu compromisso não se restringe apenas ao ato de postar o tema ou questão geradora das reflexões, mas também o incentivo necessário para que os discentes participem na construção de uma aprendizagem colaborativa. “O questionamento precisa ser desafiador, desequilibrando cognitivamente o aluno ao ser questionado, deixando-o perplexo, em dúvida quanto às certezas que possui, ou à ação que pratica.” (SCHERER; BRITO, 2014, p. 58)

Os usuários (alunos, professores e tutores) precisam se conscientizar sobre a importância de seu engajamento nas atividades do espaço virtual, pois são ações que fazem parte do processo pedagógico da aprendizagem na EAD. Na maioria das vezes passam pelo ambiente somente para postarem um comentário e não ficam sem a pontuação definida pelo professor, mas não estão envolvidos, não se tornam parte do processo e o espaço do fórum transforma-se em um repositório de comentários, sem a responsabilidade com a aprendizagem colaborativa, além disso, “o engajamento é uma estratégia de motivação importante no contexto de aprendizagem colaborativa. Por meio desse, poderemos propor um maior entrosamento entre os alunos e tutores.” (BRITO, 2010, p.14)

Torna-se imprescindível a responsabilidade e engajamento de todos os usuários nas atividades propostas pela ferramenta fórum de discussão, caso contrário não teremos aprendizagem colaborativa, faz-se necessário que professores e alunos assumam o papel de habitantes no espaço virtual, ambos precisam se sentir responsáveis pela construção da aprendizagem, que estejam de fato engajados no espaço virtual, isto é, que participem com frequência das discussões propostas e que estejam conscientes de seu papel na construção da aprendizagem, que proponham reflexões, questionamentos, observações que despertem e promovam os demais habitantes e a si mesmos.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação à distância é a realidade, já faz parte do contexto atual, cabe a todos nós, professores e alunos, que fazemos parte desse processo de ensino e aprendizagem nos adaptarmos, procurando nos capacitar para desempenharmos o papel que nos cabe nesse contexto. Cientes de que a construção da aprendizagem colaborativa, fomentada através de ferramentas pedagógicas em ambientes virtuais, depende de alguns fatores, dentre eles, a atitude de seus usuários, no caso professor e aluno que devem agir com responsabilidade de habitante do ambiente de aprendizagem, com presença participativa na construção da aprendizagem, sentindo-se parte da comunidade, responsáveis pelo espaço em que estão inseridos e pelo grupo que participam, se envolvendo realmente com as questões que surgem no grupo, propondo soluções de maneira a cooperar para se obter um resultado.

Para isso faz-se necessário investimentos na formação dos professores/tutores para que estes possam atuar nesse novo contexto da educação. Uma vez que eles são os principais organizadores e motivadores do espaço virtual fornecendo aos grupos tarefas direcionadas, com orientações de como avaliar o funcionamento do grupo, e como os membros do grupo, individualmente e em conjunto, podem melhorar os seus níveis de participação e desempenho através de técnicas necessárias aos trabalhos em grupo. Os alunos também devem receber treinamento apropriado com relação as habilidades sociais em pequenos grupos, como escutar ativamente o outro e fornecer feedback construtivo para os seus companheiros.

O avanço tecnológico tem nos ofertado ferramentas que se forem utilizadas de maneira adequada podem potencializar o ensino e a aprendizagem. A partir da realização desta pesquisa, percebeu-se que há um longo caminho a ser percorrido em busca de melhorias nas práticas pedagógicas ofertadas através da modalidade EAD, no caso a ferramenta fórum de discussão. Não é nossa pretensão propormos soluções imediatas aos problemas detectados, mas contribuirmos com informações e reflexões que possam conscientizar sobre a necessidade de mudanças comportamentais dos usuários da referida modalidade de ensino.

## REFERÊNCIAS

ALENCAR, A.S, et al. O Moodle como Ferramenta Didática. CONGRESSO NACIONAL UNIVERSIDADE, EAD E SOFTWARE LIVRE. **ANAIS ...** 2011. Disponível em: <http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/ueadsl/article/view/2919/2878.pdf>. Acesso em: 25 de jan 2024.

BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello (Org.). **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.

BEHAR, Patrícia Alejandra (org.). **Modelos Pedagógicos em Educação a Distância**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BRASIL. Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. **Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília, 2017. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm), Acesso em: 20 de jan. 2024.

BRITO, Josilene Almeida. **Engajamento em atividades assíncronas na modalidade de ensino a distância: requisitos de interfaces colaborativas**. 2010. 126f. Dissertação (Mestrado em Ciência da computação) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, 2010.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

RIBEIRO, Elvia Nunes; MENDONÇA, Gilda Aquino de Araújo; MENDONÇA, Alzino Furtado. **A importância dos ambientes virtuais de aprendizagem na busca de novos domínios da EAD**. Setor Educacional – Educação Universitária. 2007. Disponível em: <http://abed.org.br/congresso,2007/tc/4162007104526am.pdf>. Acesso em: 5 nov.2023.

SCHERER, Suely; BRITO, Glaucia da Silva. Educação a distância: possibilidades e desafios para a aprendizagem cooperativa em ambientes virtuais de aprendizagem. **Educar em Revista**, edição especial n. 4, p 53-77. Ed. UFPR, 2014.

SCHERER, Suely. **Uma Estética Possível para a Educação Bimodal: Aprendizagem e comunicação em ambientes presenciais e virtuais**. 2005. 241f. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, SP, 2005.